**Ata da 12ª Conferência Municipal de Saúde/ Três Marias**

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às oito e trinta horas deu início à 12ª Conferência Municipal de Saúde de Três Marias. A Conferência iniciou com a composição da mesa pelo Prefeito Municipal, Adair Divino da Silva; Secretaria Municipal de Saúde, Euzenir Rodrigues Brandes; Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Heloisa Ribeiro de Andrade, pela Vereadora Maria Alice, representando a Câmara Municipal; pela palestrante Cláudia Adriani de Oliveira e a palestrante Cristiane Santos de Souza Nogueira. Cada um teve seu momento para fazer a saudação às demais autoridades, conselheiros, funcionários, servidores e população em geral. A seguir foi feita a leitura do decreto Nº 2834/2019, que convoca a 12ª Conferência de saúde na cidade de Três Marias. Depois foi feita a leitura do regimento da 12ª Conferência Municipal de Saúde e colocado em votação tendo sido aprovado por unanimidade. Foi então dada a palavra à Secretaria de Saúde, Euzenir Rodrigues Brandes para sua saudação inicial. Euzenir citou que o SUS foi realmente um exemplo de democracia, desde que se tornou um sistema de saúde ele vem sendo ajustado para o atendimento do usuário dos SUS. Os gestores do SUS acreditam que o sistema deve permanecer e deve ser fortalecido. Esse exemplo da conferência que fortalece as ações de saúde pública. A política de saúde foi exemplo para outras políticas que surgiram, diante de uma mobilização social. As pré conferências que são realizadas desde 2017 foram justamente baseadas no estado democrático. Foram feitos encontros na semana anterior para trazer propostas. Democracia é discutir de forma correta os anseios dos usuários do SUS. Realizar um plano de saúde adequado aos anseios da população. Citou que a cada dia enquanto usuária e gestora do SUS estará sempre na defesa do SUS. A Vereadora Maria Alice agradeceu e parabenizou a secretaria pela realização das pré-conferências nos bairros. E afirmou que saíram propostas que farão diferença nos município. O prefeito Municipal de Três Marias citou que o acolhimento pelo hospital e secretaria de saúde deve ser realizado de forma plena. O cuidado com a polução que procura os órgãos públicos do município. Agradeceu a presença das palestrantes e dos funcionários da SRS/Sete lagoas e a presença de todos os delegados e convidados. Prefeito declarou aberta a a 12ª Conferência de saúde de Três Marias. Iniciaram a seguir as palestras com a Secretária Euzenir que colocou sobre o fortalecimento das ações da saúde. Falou sobre a recondução da saúde no município em 2017 e 2018. Citou sobre a falta de profissionais no final de 2016 e dificuldade com a interdição do Hospital. O tema da palestra: Saúde na visão do gestor municipal. Citou sobre os Serviços instalados: Central de gestão, CAPS, Centro de Saúde, Hospital Geral, VISA, Epidemiologia, 2 farmácias e parte administrativa. Relacionou as despesas com saúde por sub função em 2017 e 2018. Euzenir colocou sobre as despesas em saúde, explanando os valores em cada pasta. Após colocou sobre os indicadores financeiros, fazendo uma comparação entre os anos de 2017 e 2018, Relatou alguns serviços prestados á população frisando os de maior relevância. A secretaria encerrou sua palestra e a seguir foi servido um lanche. Dando prosseguimento tivemos a palestra com Claudia Adriani de Oliveira – apoiadora da gestão do COSEMS com tema: Financiamento do SUS. Cláudia iniciou colocando sobre o inicio de sua carreira e o serviço realizado hoje. Solicitou a todos que ficassem de pé e aplaudissem este momento. Parabenizou a presença de todos e colocou a importância das conferências para o Sistema de Saúde.Após colocou sobre seu trabalho de regulação, e que financiamento é uma área muito complicada, pois hoje o financiamento existe, mas o dinheiro está escasso. Colocou sobre a 16ª Conferencia Nacional e citou a importância da 8ª conferência Nacional e o motivo desta conferência ser carinhosamente chamada de 8+8. Citou que o território mineiro hoje tem 19.597.330 pessoas, o estado é composto de 853 municípios e foram divididos em 77 regiões de saúde com 13 regiões ampliadas de saúde. Frisou que o estado de Minas é o 2º mais populoso do Brasil. Com o tema democracia e saúde, fez um resgate da 8ª conferência nacional de saúde, que foi em 1986, que teve como marco a construção do SUS. E que a 16ª conferência nacional de saúde em defesa dos SUS e da democracia está sendo chamada de (8ª+8). Colocou a importância do SUS e citou que nenhum plano privado de saúde hoje garante o transplante. E por isso a defesa do SUS como pessoa civil, como uma sociedade civil organizada. Após explanou o eixo temático: a saúde como direito. Citou a declaração universal dos direitos humanos/1988 e mencionou o artigo 25. Colocou o conceito de saúde com o entendimento de direito humano e que isto foi referendada pelo movimento da reforma sanitária brasileira. Com a constituição federal de 1988 materializou “Saúde como direito de todos e dever do estado”. Informou que não há gratuidade na sustentação do sistema de saúde: as fontes que mantém os orçamentos fiscais e da seguridade social tem como contribuintes as pessoas físicas e jurídicas que circulam pelo território. O controle social hoje é a garantia do direito á saúde e com isto defende a participação do cidadão na gestão pública: fiscalização e controle das ações da administração pública. Sobre o eixo temático II: Consolidação do SUS, reafirmou os princípios do SUS e que o Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que tem com sistema de saúde. Colocou os princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade e integralidade. Citou os princípios organizativos: a regionalização e hierarquização, descentralização e comando único como fonte de organização e garantia do serviço de saúde. Colocou sobre o modelo de gestão e que para a efetivação do SUS é fundamental uma gestão estratégica e participativa, explanou que o financiamento dos SUS é feito pela união, estado e município em conjunto. Sobre o eixo temático III: financiamento dos SUS citou o sub-financiamento do SUS hoje e que historicamente o financiamento da saúde pública no Brasil sempre foi precário. Falou sobre o pacto pela saúde que foi em 2006 e o ganho real disto, diminuindo para 5 contas e que em 2009 isto veio para 2 blocos, custeio e investimento. Após explicou sobre as várias iniciativas para viabilizar a sustentabilidade financeira do SUS. Citou a lei complementar 141/2012 que regulamentou a EC-29 aumentando a importância dos conselhos de saúde no papel propositivo e fiscalizador do SUS. Em 2016 criou a emenda constitucional onde surgiu a EC-95 apelidada como “PEC da morte” congelando até o ano 2036 o financiamento dos direitos sociais (Saúde e Educação). Frisou a dívida do estado com os municípios e citou a divida do estado de MG com o fundo municipal de saúde e colocou o que o estado está fazendo com os municípios em 2019. Após a palavra foi repassada ao prefeito municipal Adair Divino da Silva, que colocou sobre a dificuldade de manter a integralidade, que mesmo tendo a garantia da constituição de 1988 “direito de todos à saúde”, hoje com o financiamento sucateado, a integralidade está sendo cobrada e sendo exigida apenas do município aonde os municípios vem passando por grande dificuldade para manter os serviços e citou a fiscalização dos serviços de saúde. Cláudia colocou o problema da judicialização hoje no serviço e o peso judicialização no sistema. A seguir tivemos a palestra com a psicóloga Cristiane Santos de Souza Nogueira – Gestora da Saúde Mental de Itaúna veio ministrar em defesa do SUS: de mãos dadas pela democracia. Iniciou trazendo alguns questionamentos para que todos reflitam sobre a utilização do SUS em nossa vida. Polemizou sobre de quem é a responsabilidade do desmonte do SUS: usuário, trabalhador e gestor. Frisou a importância do SUS e a importância da conferência e da mobilização civil para a melhoria do serviço de saúde. Informou que ás ameaças ao SUS e que isto é constranger o cidadão. Colocou sobre o contexto brasileiro hoje citando a desigualdade social, o individualismo exacerbado, a polarização do país que incidiu as famílias, disseminação da intolerância e dos preconceitos e o agravamento de processos de exclusão colocaram sobre a corresponsabilidade e participação de todos. Encerrou citando Carlos Drummond de Andrade “mãos dadas”. Após um debate foi feito um intervalo para almoço retornando com os grupos de discussão que abordaram os eixos temáticos e as propostas levantadas nas Pré- Conferências. Cada grupo, com um coordenador e um relator tinham a responsabilidade de apresentar cinco propostas. Após um intervalo para lanche deu-se inicio à plenária de aprovação das propostas apresentadas pelos grupos temáticos. Iniciou com o Grupo I com Propostas Municipais relativas à Atenção Primária, com as coordenadoras Camila e Jacqueline: 1 – Investir na infraestrutura das UBS’S dentro do município promovendo a construção, restruturação e ampliação para oferecer melhores condições para prestação do serviço a população. (APROVADA POR UNANIMIDADE) NÍVEL ESTAUAL E FEDERAL; 2 – Centralização do laboratório municipal o tornando de fácil acesso a toda a comunidade do município. (APROVADA POR UNANIMIDADE) – Nível Municipal; 3 – Ampliação dos serviços de apoio prestados a comunidade como: NASF, saúde bucal, academia de saúde. Com ampla divulgação desses serviços a comunidade. APROVADA – NÍVEL MUNICIPAL; 4 – Ampliação da contratação de médicos especialistas como pediatra, para aumento de atendimentos atendendo a demanda da população. APROVADA; - NÍVEL MUNICIPAL; 5 – Implantação e ampliação das equipes da estratégia da saúde da família. APROVADA; - NÍVEL MUNICIPAL. Grupo II – Propostas Municipais relativas à Média Complexidade teve como coordenadores: Mariana Pereira, Célia, Janaína e Núbia: 1 – Melhorar as condições de atendimento dos pacientes que necessitam do TFD, criando casa/ponto de apoio e otimizando a distribuição de passagens. APROVADA (NÍVEL MUNICIPAL); 2 – Centralização do laboratório municipal. (60 VOTOS POR SUPRESSÃO); 3 – Contratação de profissionais (fonoaudiólogos, psicólogos, neurologistas) para atendimento do público infantil e juvenil priorizando a demanda escolar. (52 VOTOS REPROVADA PARA NOVA REDAÇÃO); Nova redação - Ampliação dos serviços de psicologia fonoaudiologia e neurologia a fim de oferecer suporte conforme demanda do município. APROVADA POR UNANIMIDADE (NIVEL MUNICIPAL); 4 – Fazer mutirões para castração de cães e gatos, estabelecendo prioridades e buscando parceiros para a realização dos mesmos (ONGs, Associações) junto a SESAU. APROVADA (NÍVEL MUNICIPAL); 5 – Que o Estado e União garantam a instituição e execução de um protocolo entre ministério público e serviço de saúde para evitar judicialização garantindo os princípios doutrinários do SUS e evitando desassistência. (União). APROVADA POR UNANIMIDADE. Grupo III – Saúde como Direito teve como coordenador: Luciana. 1 – Revisar e aumentar a cota de PPI – Programação Pactuada Integrada. Níveis Estadual e Federal - Após análise de necessidade e das demandas. APROVADA POR UNANIMIDADE; 2 – Atendimentos da Zona Rural – Prevenção. Garantia da equidade. Criação de uma equipe multidisciplinar que venha de uma forma continuada (concursados) atender a demanda da área rural, realizando prevenção e tratamento adequado para cada situação. (Nível municipal) SUPRESSAO PARA NOVA REDACAO . Nova redação: Ampliação de equipe de saúde da família para atendimento na área rural. AROVADA POR UNANIMIDADE. 3 – Garantia de acesso a todos os medicamentos do SUS pelas 3 esferas de governo. APROVADA POR UNANIMIDADE. 4 – Casa de Apoio em BH (informação, acolhimento e triagem) – Nível Municipal. APROVADA A SUPRESSAO. 5 – Revogar a EC95 – Pec do Congelamento de gastos para que não ocorra retrocesso em função do que já se conquistou e do que já foi implantado (que não feche os serviços essenciais) Nível Federal. APROVADA POR UNANIMIDADE. Grupo IV – Consolidação dos Princípios do SUS teve como coordenadores Magda e Maria José. 1 – Instituir com garantia financeira a Rede de Urgência e Emergência com implantação do SAMU (REGIONALIZAÇÃO). APROVADA POR UNANIMIDADE. NÍVEL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL. 2 – Ampliar o serviço de Apoio Diagnóstico Regionalizado com aporte financeiro e físico que atenda a demanda populacional (INTEGRALIDADE). APROVADA POR UNANIMIDADE. NÍVEL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.3 – Garantir os serviços de Especialidade Odontológicos Regionalizado com incentivo financeiro, recursos humanos, equipamentos e manutenção (INTEGRALIDADE). APROVADA POR UNANIMIDADE. NÍVEL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL. 4 – Garantir, fortalecer a equipe de Atenção Básica (EAB) com o aporte financeiro para construção, reforma de UBS, ampliação de cobertura e valorização de recursos humanos (Estado e União) – (INTEGRALIDADE, UNIVERSALIDADE e ACESSIBILIDADE) APROVADA POR UNANIMIDADE. 5 – Instituir o serviço de Saúde Mental junto a Atenção Básica com garantia de aporte financeiro e equipe multiprofissional mínima (INTEGRALIDADE). APROVADA POR UNANIMIDADE. NÍVEL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL. Grupo V – Financiamento Adequado teve como coordenadores: Fátima, Sheila, Eliete e Eliane Dayrell. 1 – Garantir que a união aplique 10% de toda sua arrecadação para saúde publica. PROPOSTA APROVADA; 2 – Revogar a EC 95 de 2016. SUPRESSAO APROVADA. 3 – Que a união e o Estado faça investimento em hospitais públicos (construindo, reformando e garantindo recursos humanos). PROPOSTA APROVADA; 4 – Revisar os parâmetros populacional da PPI e os valores da tabela do SUS. PROPOSTA APROVADA . NÍVEL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL; 5 – Que o Estado cumpra aplicando o mínimo definido na Lei 141 de 2012, 12% e repasse os valores que é de direito do município em dia e sem parcelamento. PROPOSTA APROVADA. A seguir foram colocadas em votação as três moções apresentadas: Moção 1: Aprovada a moção que reivindica o cumprimento da lei n 2685-2018 que dispõe acerca da elaboração de estatística sobre violência contra a mulher, na forma especifica. Moção 2: Aprovada a moção que reivindica o cumprimento da Lei municipal n 2686-2018 que institui a Semana da Mulher e da outras providencias. Moção 3: Aprovada a moção pela revogação da emenda Constitucional 95 de 2016 do decreto MEC de 27 de abril de 2017 e da portaria MEC n 577 de 27 de Abril de 2017. A seguir teve início a plenária de eleição dos delegados à IX Conferência Estadual de Saúde. O grupo ficou assim constituído: Delegados usuários: Carlos Eduardo de Souza e Elisangela Daniela de Freitas , titulares; Jessica Barbosa da Paixão e Adelson Benedito dos Santos suplentes. Daniele Alves Rodrigues e Heloisa Ribeiro Andrade, delegados trabalhadores, titular e suplente respectivamente. Euzenir Rodrigues Brandes e Janaína Rezende, delegados prestadores de serviços, titular e suplente respectivamente. Heloisa solicitou que todos os delegados preenchessem as sus fichas de inscrição. Às dezoito horas a conferência foi encerrada pela secretária Municipal de Saúde, Euzenir Brandes, que agradeceu o apoio, a participação e a presença de todos.

 Três Marias, 04 de abril de 2019